

ETNOGRAFIA CRÍTICA E REPOSICIONAMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR*

CRITICAL ETHNOGRAPHY AND REPOSITIONING IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ETNOGRAFÍA CRÍTICA Y REPOSICIONAMIENTO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA DE LA ESCUELA

Tiago Nunes Medeiros

proftmedeiros@gmail.com

Cibele Biehl Bossle

cibele.bossle@terra.com.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física Escolar; Etnografia Crítica; Reposicionamento.*

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como base uma tese de doutoramento em andamento vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS. A referida tese se caracteriza por uma pesquisa qualitativa crítica, investiga “os significados que legitimam a Educação Física no currículo de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul” e emerge de 17 meses de trabalho de campo apoiada na etnografia crítica como decisão teórico-metodológica.

O intuito do presente estudo é enfocar especificamente a decisão teórico-metodológica da etnografia crítica e sua importância na investigação de temáticas que envolvam a Educação Física escolar. Para Carspecken (2011, p. 397), a pesquisa qualitativa crítica busca “compreender a si mesma como uma prática que trabalha com pessoas para conscientizar criticamente, em vez de meramente descrever a realidade social”, contribuindo diretamente para a mudança social.

Para que se possa contribuir efetivamente para uma mudança social, destacamos a importância de compreender o conceito de “reposicionamento” de Apple, Au e Gandin (2011, p. 14) no que se refere à educação, ou seja, precisamos “ver o mundo pelos olhos dos despossuídos e agir contra os processos ideológicos e institucionais e contra as formas ideológicas e institucionais que reproduzem condições opressivas”.

*O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



METODOLOGIA

Como uma decisão teórico-metodológica pela etnografia crítica pode auxiliar neste processo de reposicionamento? A ideia de Apple, Au e Gandin (2011) de “ver o mundo pelos olhos dos despossuídos”, sugere colocar-se no lugar do outro através de uma aproximação e compreensão das realidades socioeconômicas e culturais da escola. Este é, em nosso entendimento, um conceito central para a etnografia crítica e essencial para estudos que enfocam a Educação Física escolar.

Para Quantz (1992), a etnografia crítica remete a uma perspectiva na forma de projeto empírico associado ao discurso crítico a partir do método de campo, buscando representar a cultura, a consciência, ou as experiências vividas das pessoas em diversas formas de relações assimétricas. Compreendemos que a etnografia crítica pode ser conduzida no sentido de possibilitar aos indivíduos que compartilhem as suas experiências, ouvir suas vozes e minimizar as relações de poder que existem entre o pesquisador e os participantes de um estudo (CRESWELL, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Voltando à questão inicial: como uma decisão teórico-metodológica como a etnografia crítica pode auxiliar no processo de reposicionamento? Em relação à tese de doutoramento em questão, pontuamos que a etnografia crítica pode auxiliar nesse reposicionamento porque o movimento de fazer uma investigação pautada nessa decisão teórico-metodológica coloca o investigador crítico pesquisando com professores e estudantes na análise de um currículo e das forças que atuam sobre ele. Para Quantz (1992), realizar uma etnografia crítica significa estar engajado no projeto político libertador que busca um diálogo constante com as questões de emancipação em sociedades historicamente marginalizadas. O etnógrafo crítico compartilha a visão de que a prática social necessita de transformação material e não apenas simbólica, afirmando o compromisso ético de transformação através do reposicionamento crítico.

REFERÊNCIAS

- APPLE, M.W.; AU, W.; GANDIN, L.A. *Educação Crítica: análise internacional*. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- CARSPECKEN, P. F. Pesquisa Qualitativa Crítica: conceitos básicos. *Revista Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 36, mai./ago., 2011.
- CRESWELL, J.W. *Investigação Qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. Porto Alegre: Penso, 2014.
- QUANTZ, R.A. Oncritical ethnography. In: M. LeCompte, et al. *The Handbook of Qualitative Research in Education*. California: Academic Press, 1992.

